O Chá de Mía

Era a véspera do aníversário de Mia. Todos os convites para a festa tinham sido enviados e a casa inteira estava atarefada com os preparativos. A mãe tinha começado a cortar as maçãs para colocar nos bolinhos que ia fazer, o pai estava preparando a sala de jantar para ter bastante espaço para exibir todos os deliciosos lanches e sobremesas que a mãe estava preparando. O irmão dela, Lucas tinha ido lá para fora lavar e escovar o pelo de Pégasus.

Mía estava tão emocionada! Com duas cestas na mão, correu para pegar morangos na frente da casa.

Um vento frío começara a soprar, mas Mía, atarefada colhendo os morangos, não reparou. Enquanto enchía as cestas de morangos, sorría ao pensar na festa que ía ter no día seguinte. "Vou usar o meu lindo vestido com laços nas mangas — aquele que voa quando eu rodo. A mamãe prometeu fazer bolinhos de maçã, pasteizinhos de morango e torta de nozes, e vamos tomar suco de maçã. Vai ser tão legal!"

Tudo parecia correr otimamente bem. Com os cestos cheios, Mia correu de volta para casa.

"Minha nossa," disse a mãe, "você colheu morangos suficientes para alimentar o Vale do Sol inteiro." Ao tocar as bochechas rosadas de Mia disse, "Está frio lá fora. Por que você não vestiu um casaco?"

"Fiquei pouco tempo lá fora," disse Mia, esfregando os braços para aquecê-los.



Naquela noite, durante o jantar ...

"Atchim!" Os olhos de Mia começaram a lacrimejar e seu nariz estava vermelho. "Atchim!"

"Ai, querida, acho que você pegou um resfriado", disse a mãe.

"Não posso pegar um resfriado! Tenho que estar bem amanhã!" disse Mia, voltando a espirrar. "Estou ótima, estou mesmo." Mas seus olhos começaram a ficar caídos e as bochechas rosadas.

"Acho que o que você precisa agora é ir para a cama. Amanhã de manhã veremos como você está."

Mía sentia-se muito cansada e triste para dizer fosse o que fosse. O paí a pegou e a carregou para o quarto. Quando a colocou na cama e orou com ela, os últimos pensamentos de Mía foram sobre a festa e que precisava estar melhor pela manhã.

...

Apesar de Mia não se sentir tão mal na manhã seguinte, ainda não estava completamente boa. Decidiu-se que a festa seria adiada até Mia melhorar.

Lucas entrou no quarto para consolá-la.

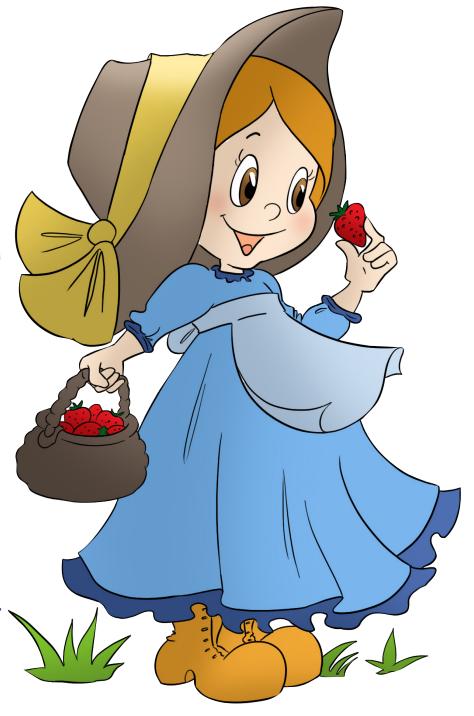
Mia enterrou-se mais nas cobertas. "Mamãe disse que eu peguei um resfriado e preciso descansar para me recuperar. Agora não vou poder receber meus amigos para uma festa!"

"Sinto muito," disse Lucas. "Talvez ainda possamos fazer algo, mesmo que tenhamos que esperar. Que tal ler uma história? Você adora histórias... gostaria de ouvir uma história?"

"A história é sobre o quê?" perguntou Mia, esquecendo sua tristeza por um momento.

"Sabe aquele troféu brilhante que está lá embaixo na estante dos livros?"

"Aquele que você ganhou na corrida lá na feira com Pégasus?" Lucas meneou a cabeça afirmativamente. "Papai disse que você fez muito bem e por isso ganhou a corrida", disse Mia ansiosa, sempre feliz de ouvir sobre as façanhas do irmão.



Lucas sorriu. "Você sabia que eu não tinha a minima intenção de correr com Pégasus?" "Não sabia!" exclamou Mia.

"Eu tinha cultivado a mais linda abóbora que eu já tinha visto, e ia participar do concurso de abóboras. Mas, apenas uma semana antes da feira, nossa cabra, Artemis, fugiu do curral, e isso foi o fim da minha abóbora."

"Você deve ter ficado muito triste!" Mia entendia como Lucas devia ter ficado desapontado.

Lucas continuou. "É, eu fiquei muito triste e desapontado. Minha abóbora perfeita estava na barriga de Artemis, e eu não tinha nada para apresentar na feira."

"O que é que você fez?" perguntou Mia.

"Fiquei muito chateado. Não queria entrar em casa e fiquei triste o dia inteiro", explicou Lucas. "Finalmente, quando entrei em casa para jantar, papai sentou-se ao meu lado. Sentia muito eu ter perdido minha abóbora, mas me perguntou quanto tempo eu ia querer ficar triste e com peninha de mim mesmo. Ele sugeriu que, em vez disso, eu pensasse em todas as coisas que ainda planejava fazer na feira.

Depois de pensar em tudo já me sentia muito melhor. Aínda estava um pouco nervoso por ter perdido a minha abóbora, mas o fato de pensar em outras coisas me ajudou a não ficar tão triste. Então começamos a pensar em outra coisa para o concurso da feira, e foi por isso que corri com Pégasus."

"E ganhou!"

"Ganhei. E acho que estou feliz da Artemis ter comido a abóbora. Se isso não tivesse acontecido, talvez Pégasus nunca tivesse entrado nas corridas daqui."

Depois daquela vez, Lucas e Pégasus participaram de vários pequenos eventos e se sairam muito bem colocados em todos eles.

"Gostaria de não me sentir tão mal por causa da minha festa. Não é legal estar doente, e eu não queria ter que ficar na cama", disse Mia, percebendo que a história de Lucas tinha muito a ver o que o aconteceu com a festa dela. "O que devo fazer?"

"Podemos orar. Foi o que o papai fez comigo naquele dia, quando eu estava triste, e ajudou muito."
Ambos baixaram a cabeça, e Lucas orou: "Querido Jesus, obrigado por sempre fazer tudo dar certo.
Mesmo quando acontece algo que não achamos nada legal, mas no final Você sempre faz com que resulte ainda melhor. Por favor, ajude Mia a ficar feliz apesar de estar doente, e nos mostre se podemos fazer outra coisa que seja divertida para ela no seu aniversário."



"E obrigada por ainda poder ter a minha festa e usar o meu vestido, apesar de ser em outro dia. Amém," acrescentou Mia, para terminar a oração.

Mia já se sentia mais feliz. Até ficar na cama parecia legal, especialmente com a companhia do Lucas.

O paí entrou, com o jogo de damas debaixo do braço. Ao ver o sorriso de Mia e de Lucas, que estava sentado ao lado dela na cama, ele sabia que algo bom tinha acontecido e sentiu-se orgulhoso de ambos.

"Olha", disse, "apesar de Mia estar de cama, nada devería nos impedir de celebrarmos seu aniversário!"

O resto do día foi cheio de alegría e coisas divertidas. O pai jogou damas com Mía, e depois Mía jogou com Lucas. A mamãe trouxe xicaras de chá de ervas e pratos de frutas fatiadas. Depois, papai contou histórias de quando era garotinho, e mamãe sentou-se na cama com Mía e cantou canções com ela.

*** * ***

Uma semana depois, numa tarde ensolarada, fizeram o tão esperado chá de aniversário. Mía vestiu seu lindo vestido com as fitas, sua mãe serviu suco de maçã para os convidados, enquanto Mía e as suas amigas montavam Pégasus.

"Você ficou triste por estar doente no seu aniversário?" perguntou Sara enquanto esperavam pela torta de nozes.



"A principio sim, mas depois vi que não precisava ficar triste", disse Mia, sentindo-se bem crescida. "Não deixou de ser um dia especial, apesar de não ter feito uma festa. E hoje estamos celebrando de novo meu aniversário com todas vocês!"

O Fim